



PERGUNTAS A

● JORGE FARINHA

VICE-DEAN DA PORTO BUSINESS SCHOOL
 E COORDENADOR DO THE MAGELLAN MBA

“O The Magellan MBA no ranking do Financial Times é uma questão de tempo”

Quais são as implicações da entrada do MBA Executivo no ranking do Financial Times?

Primeiro, o reconhecimento internacional da qualidade do programa em termos de conteúdos, docentes e resultados alcançados por aqueles que o têm frequentado. Segundo, a promoção desta imagem, o que, esperamos, se reflectirá num aumento do número de interessados em frequentá-lo. Finalmente, um desafio para que continuemos a melhorar a sua qualidade e reconhecimento externo, valorizando o investimento e o esforço de todos aqueles que têm apostado neste programa.

Tentar que o The Magellan MBA siga o mesmo caminho é um objectivo a curto prazo?

Estando o nosso MBA Executivo já no top 50 europeu do Financial Times, com a Porto Business School colocada no 55.º lugar das escolas europeias, também pelo Financial Times, e figurando o The Magellan MBA em lugar de destaque nos rankings CNN Expansión, CEO Magazine e Rising Stars (acima de quaisquer outros MBA nacional), é apenas uma questão de tempo para que este MBA ganhe também uma presença directa no Financial Times.

Qual dos programas está a registar maior procura?

Tradicionalmente, o número de candidatos com interesse em realizar um MBA em regime part-time é maior, no entanto, temos vindo a registar um crescimento assinalável do programa The Magellan MBA, dada a sua crescente visibilidade internacional.

O crescente afluxo de alunos estrangeiros poderá ditar que, num prazo não muito distante, o The Magellan MBA possa ultrapassar em termos de dimensão o MBA Executivo.

O nosso serviço de carreiras é um dos mais profissionais do país.

O que tem sido feito para tornar os programas mais competitivos?

Temos vindo a recrutar mais docentes estrangeiros de grande qualidade, assim como a estabelecer novas parcerias com escolas internacionais. Neste contexto, destaca-se a ligação com a Universidade de Texas-Austin e a parceria com Universidade de Carnegie-Mellon. Adicionalmente, temos vindo a apostar em colaborações com diversas escolas e universidades asiáticas, como Sasin Business School na Tailândia, Management and Science University (MSU) da Malásia, Soochow na China, dada a importância actual dessa região do mundo.

A inauguração de novas instalações da Porto Business School, no final de 2013, e que se traduzirá nas instalações tecnologicamente mais avançadas de uma escola de negócios em Portugal, também tornará os nossos programas mais atraentes.

O vosso serviço de gestão de carreiras pode ser considerado um dos pontos fortes da vossa escola?

Estamos convencidos de que o nosso serviço de carreiras é um dos mais profissionais do país, apoiando os alunos em termos de coaching e counselling, na elaboração de CVs, na preparação para entrevistas, no desenvolvimento de várias iniciativas de aproximação a empresas potencialmente recrutadoras (como é o caso do programa Followers) e headhunters, em programas de mentoring, etc.